

## 11. Nível Discursivo: Debreagem

A análise da Etapa de Debreagem na presente simulação do Módulo de Semiótica do dadosSemiotica é feita por meio de visualização por sentença, embora a leitura inicial, na qual apontamos somente comentários gerais sobre a debreagem em partes do texto possivelmente maiores que uma sentença, e a análise da lógica (triagem/mistura) peça uma visualização do texto como um todo, a qual é, sem o Módulo de semiótica propriamente dito, impossível para mais de uma categoria (conferir Figura 58).

Análise do texto xxx na Etapa DEBREAGEM.  
Visualização por seleção de texto

Sentença 1 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 2 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.

Sentença 3 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 4 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 5 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.

Sentença 6 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.

Selecione o trecho, preencha o formulário (ativado com a seleção) e salve antes de continuar.

Lógica:  TRIAGEM  MISTURA Nível:  Pressuposto  Debreagem de 1.º grau  
 Debreagem de 2.º Grau

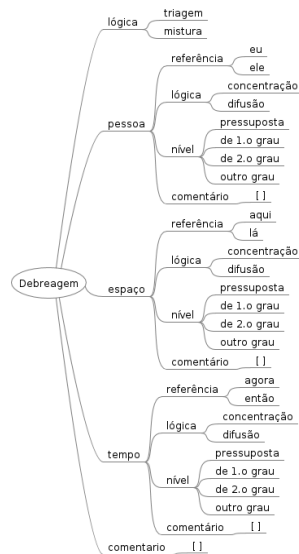
Concentrado	Difuso	
Pessoa: <input type="checkbox"/> EU	<input type="checkbox"/> ELE	Classificação opcional da Pessoa
Espaço: <input type="checkbox"/> AQUI	<input type="checkbox"/> LÁ	Classificação opcional do Espaço
Tempo: <input type="checkbox"/> AGORA	<input type="checkbox"/> ENTÃO	Classificação opcional do Tempo

Comentário opcional sobre a Debreagem

SALVAR E CONTINUAR SALVAR E SEGUIR PARA O PRÓXIMO TEXTO CONCLUIR ANÁLISE DA CATEGORIA

*Figura 58: A ideia de tratar a debreagem pela lógica da triagem ou mistura vem do próprio Fiorin, quando explica que "a enunciação é o lugar de instauração do sujeito e este é o ponto de referência das relações espaço-temporais" (FIORIN, 2001, p. 42). Dali passamos a observar o enuncivo e o enunciativo como difuso e concentrado, respectivamente, o que nos leva à proposta de Zilberberg e Fontanille para a lógica da triagem e a lógica da mistura. Esta interface, com suas categorias fechadas assim delimitadas, para o texto e para pessoa, espaço e tempo, permite investigar melhor essa proposta.*

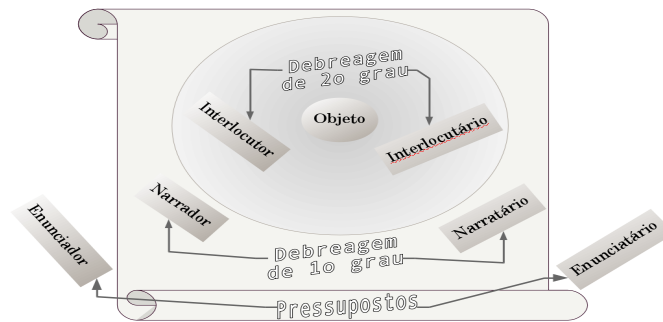
A ramificação das categorias desta etapa de análise, segundo a proposta do Módulo de Semiótica, pode ser visualizada na Figura 59.



*Figura 59: Na figura, temos a etapa de análise da Debreagem dividida nas categorias de Lógica e Comentários gerais, além de Pessoa, Espaço e Tempo, estas últimas com suas subcategorias referência, lógica, nível e comentário específico.*

Para a análise do nível de debreagem, usamos o esquema da Figura 60, baseado em Barros (1988) e Fiorin (2001). Conforme o foco da sentença, diremos que ela é:

- a) pressuposta: foca o enunciador e o enunciatário, pode-se dizer que seja enunciativa;
- b) de primeiro grau: foca o narrador e o narratário, sendo, portanto, enunciada;
- c) de segundo grau: quando o narrador dá voz ao elocutor e ao elocutário;
- d) outros graus: quando o próprio elocutário, a quem foi dada voz pelo narrador, dá voz a outro actante.



*Figura 60: Representação visual da relação hierárquica da delegação de vozes no discurso: a enunciação é pressuposta, portanto a delegação de voz ao enunciador/enunciatário é também pressuposta e refere-se à própria semiose; a debreagem de primeiro grau é a delegação de voz pelo enunciador ao narrador; a debreagem de segundo grau diz respeito à delegação de voz do narrador ao interlocutor; este último actante pode delegar voz a outro interlocutário, que pode dar voz a outro e assim por diante, de modo que os outros graus de debreagem estamos tratando apenas como debreagem de outros graus.*

## a) Subetapas de análise

Dividimos a Etapa de Análise da Debreagem em 4 subetapas, a primeira para observar o texto como um todo (comentários e lógica) e as outras para trabalhar respectivamente as debreagens de pessoa, espaço e tempo.

### 1. {Lógica; Comentários}

- (a) Esta análise inicial, nesta simulação, foi feita com uma visualização do texto em tabela, com as duas categorias, pois a visualização para seleção demandaria dividir a subetapa em duas (Figura 61).

Sentenças	Semiótica-Discursivo-[-] - Debreagem-Comentário	Semiótica-Discursivo-[-] - Debreagem-Lógica
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)	tempo passado: entra como reforço do argumento do contrato cumprido. Narrador = Destinatário	triagem
1 - Atirei um pau no gato-to	= "eu"; espaço pressuposto por "atirar" e pela admiração gerada por um berro não esperado= "lá"	triagem
1 - mas o gato-to	"atirar" e pela admiração gerada por um berro não esperado= "lá" (ou ali, mas não aqui).	triagem
1 - não morreu-reu-reu	tempo passado: entra como reforço do argumento do contrato cumprido. Narrador = Destinatário	triagem
1 - Dona Chica-ca	= "eu"; espaço pressuposto por "atirar" e pela admiração gerada por um berro não esperado= "lá"	triagem
1 - Admirou-se-se	"atirar" e pela admiração gerada por um berro não esperado= "lá" (ou ali, mas não aqui).	triagem
1 - Do berro	tempo passado: entra como reforço do argumento do contrato cumprido. Narrador = Destinatário	triagem
1 - Do berro que o gato deu	= "eu"; espaço pressuposto por "atirar" e pela admiração gerada por um berro não esperado= "lá"	triagem
1 - Miaul	"atirar" e pela admiração gerada por um berro não esperado= "lá" (ou ali, mas não aqui).	triagem

*Figura 61: Esta análise inicial da debreagem toma o texto como um todo, motivo pelo qual todos os campos foram preenchidos com o mesmo conteúdo, conforme a categoria. O Comentário observa que o tempo passado reforça o argumento do contrato cumprido e indica o narrador-elocutário "eu", enquanto o espaço pressuposto seria um "lá" (ou ali, nunca aqui). A lógica da triagem aparece em virtude da não concomitância de tempo e espaço para as diferentes pessoas debreadas: o gato lá e então, a Dona Chica lá e então, o Destinatário (narratário) aí e agora e o eu, que que o sujeito principal, aqui e agora, produto da embreagem.*

- (b) Os comentários naturalmente são livres, mas devem ajudar o analista a recuperar a ideia do texto como um todo, visto que as próximas subetapas serão feitas com foco na sentença. A categoria “lógica” é fechada:

*i. Lógica*

A. Triagem

B. Mistura

- (c) Salvar e clicar em Escolher opção de análise para seguir à próxima subetapa.

**2. {Pessoa-referência; Pessoa-lógica; Pessoa-nível; Pessoa-Comentário}**

- (a) A segunda subetapa desta simulação para a Debreagem, foi feita com uma visualização do texto para seleção (Figura 62).

Sentenças	Debreagem-Pessoa-Comentário	Discursivo-IJ-Debreagem-Pessoa-Lógica	Discursivo-IJ-Debreagem-Pessoa-Nível	Debreagem-Pessoa-Referência
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)	"eu" = narrador	concentração	1.o grau	eu
1 - Atirei um pau no gato-to	"eu" = narrador	concentração	1.o grau	eu
1 - mas o gato-to	"eu" = narrador	concentração	1.o grau	eu
1 - não morreu-reu-reu	"eu" = narrador	concentração	1.o grau	eu
1 - Dona Chica-ca	o narrador narra a reação da Dona Chica. sem	difusão	1.o grau	ele
1 - Admirou-se-se	o narrador narra a reação da Dona Chica. sem	difusão	1.o grau	ele
1 - Do berro	o narrador narra a reação da Dona Chica. sem	difusão	1.o grau	ele
1 - Do berro que o gato deu	o narrador narra a reação da Dona Chica. sem	difusão	1.o grau	ele
1 - Miau!	o narrador dá voz ao gato.	concentração	2.o grau	eu

*Figura 62: Na tela da subetapa 2 da simulação da análise da debreagem pelo Módulo de Semiótica focalizamos as subcategorias referentes à Pessoa: comentários para explicar e sustentar as decisões, referência, mostrando se a voz delegada está na primeira ou na terceira pessoa e lógica, explicando se a debreagem é difusa (ele) ou concentrada (eu). O conteúdo das subcategorias lógica e referência é diretamente relacionado; a lógica, no entanto, permite cruzar as análises de pessoa, espaço e tempo com parâmetros idênticos.*

(b) Os comentários naturalmente são livres, mas devem servir para guardar explicações úteis em etapas ulteriores da pesquisa, bem como justificar as escolhas feitas pelo analista para as outras subcategorias da Pessoa, que são fechadas:

i. *Nível da debreagem de Pessoa:*

A. *pressuposta*

C. *de segundo grau*

B. *de primeiro grau*

D. *de outros graus*

ii. *Referência para Pessoa:*

A. *eu*

B. *ele*

iii. *Lógica da debreagem de Pessoa:*

A. *concentração*

B. *difusão*

(c) Salvar e clicar em Escolher opção de análise para seguir à próxima subetapa.

**3. {Espaço-referência; Espaço-lógica; Espaço-nível; Espaço-Comentário}**

- (a) A segunda subetapa desta simulação para a Debreagem, foi feita com uma visualização do texto para seleção (Figura 63).

Sentenças	Debreagem-Espaço-Comentário	Debreagem-Espaço-Lógica	Debreagem-Espaço-Nível	Debreagem-Espaço-Referência
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)	e o "lá" onde ele acertou o gato com um pau.	difusão	1.o grau	algures
1 - Atirei um pau no gato-to	o lugar é dividido entre o "aqui" onde está o "eu"	difusão	1.o grau	algures
1 - mas o gato-to	o lugar é dividido entre o "aqui" onde está o "eu"	difusão	1.o grau	algures
1 - não morreu-reu-reu	o lugar é dividido entre o "aqui" onde está o "eu"	difusão	1.o grau	algures
1 - Dona Chica-ca	Dona Chica também está lá	difusão	1.o grau	algures
1 - Admirou-se-se	Dona Chica também está lá	difusão	1.o grau	algures
1 - Do berro	Dona Chica também está lá	difusão	1.o grau	algures
1 - Do berro que o gato deu	Dona Chica também está lá	difusão	1.o grau	algures
1 - Miau!	o miado do gato traz o berro para o "aqui"/"agora"	concentração	2.o grau	aqui

Figura 63: O espaço e suas subcategorias distinguem apenas dois tipos de debreagem: difusão, algures e 1.o grau para as duas estrofes da canção, incluindo título, e concentração, aqui e 2.o grau para o arremedo que representa o miado do gato.

- (b) Os comentários naturalmente são livres, mas devem servir para guardar explicações úteis em etapas posteriores da pesquisa, bem como justificar as escolhas feitas pelo analista para as outras subcategorias do Espaço, que são fechadas:

i. *Nível da debreagem de Espaço:*

A. *pressuposta*

C. *de segundo grau*

B. *de primeiro grau*

D. *de outros graus*

ii. *Referência para Espaço:*

A. *aqui*

B. *algures*

iii. *Lógica da debreagem de Espaço:*

A. *concentração*

B. *difusão*

- (c) Salvar e clicar em Escolher opção de análise para seguir à próxima subetapa.

**4. {Tempo-referência; Tempo-lógica; Tempo-nível; Tempo-Comentário}**

- (a) A segunda subetapa desta simulação para a Debreagem, foi feita com uma visualização do texto para seleção (Figura 64).

Sentenças	Debreagem-Tempo-Comentário	Debreagem-Tempo-Lógica	Debreagem-Tempo-Nível	Debreagem-Tempo-Referência
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)	agora, e o do narrado, que é então.	difusão	1.o grau	então
1 - Atirei um pau no gato-to	existem dois momentos de referência: o da	difusão	1.o grau	então
1 - mas o gato-to	existem dois momentos de referência: o da	difusão	1.o grau	então
1 - não morreu-reu-reu	existem dois momentos de referência: o da	difusão	1.o grau	então
1 - Dona Chica-ca	existem dois momentos de referência: o da	difusão	1.o grau	então
1 - Admirou-se-se	existem dois momentos de referência: o da	difusão	1.o grau	então
1 - Do berro	existem dois momentos de referência: o da	difusão	1.o grau	então
1 - Do berro que o gato deu	existem dois momentos de referência: o da	difusão	1.o grau	então
1 - Miau!	a interjeição é uma presentificação	concentração	2.o grau	agora

Figura 64: Tal como no espaço, a debreagem de tempo está dividida em dois momentos, sendo o último exclusivamente o arremedo, presentificando o berro do gato, no último verso, marcada pela concentração, debreagem de 2.o grau e referência no agora, enquanto os outros versos são marcados pela difusão, debreagem de 1.o grau e referência no então.

- (b) Os comentários naturalmente são livres, mas devem servir para guardar explicações úteis em etapas posteriores da pesquisa, bem como justificar as escolhas feitas pelo analista para as outras subcategorias do Tempo, que são fechadas:

i. *Nível da debreagem de Tempo:*

A. *pressuposta*

C. *de segundo grau*

B. *de primeiro grau*

D. *de outros graus*

ii. *Referência para Tempo:*

A. *agora*

B. *então*

iii. *Lógica da debreagem de Tempo:*

A. *concentração*

B. *difusão*

- (c) Salvar e concluir.

## b) **Análise das análises**

O texto todo possui debreagem em 1.o grau, exceto o miado do gato, no último verso (Figura 65)<sup>1</sup>.

1 Gráfico obtido no LibreOffice Calc pela manipulação da tabela obtida no *dS*.

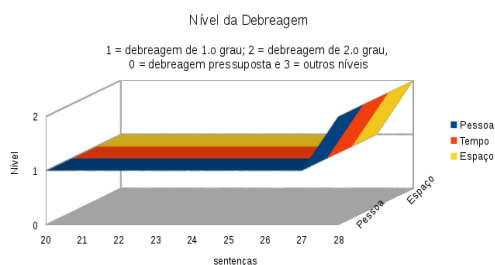


Figura 65: Observamos aqui, separadamente, o nível da debreagem, idêntico para pessoa, espaço e tempo neste texto, todo ele em 1.o grau, exceto o arremedo final.

A concentração/difusão aparece de forma diferenciada para pessoa, de um lado e para espaço e tempo, de outro (Figura 66)<sup>2</sup>. A diferença produz um efeito de sentido sobre a argumentação que ocorre na narrativa, intensificando de diferentes formas as 3 partes do argumento:

1. A primeira parte (sentenças 21 a 23: *atirei um pau no gato-to/mas o gato-to/não morreu-reu-reu*) possui concentração na pessoa, mostrando um perfil insistente, de alguém que não aceita o julgamento recebido e se coloca num patamar superior (no caso, o de manipulador julgador da sanção recebida) para demandar consideração por seu ponto de vista. O argumento, no entanto, foca um ato já realizado, no passado e no algures, por isso tempo e espaço possuem caráter difuso.

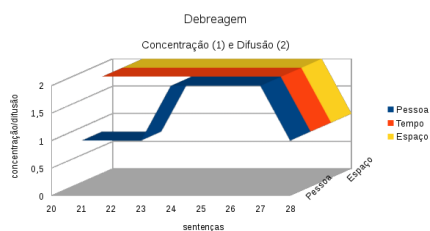


Figura 66: Espaço e Tempo comportam-se diferentemente no que tange à subcategoria concentração/difusão, se comparados com a pessoa.

2. A segunda parte (sentenças 24 a 27: *Dona Chica-ca/admirou-se-se/do berro/do berro que o gato deu*) é toda difusa, já que o foco é um ele (Dona Chica), um algures (não textualizado) e um então (textualizado pelo passado verbal). Assim, nesse segundo momento o “eu”-narrador reforça o argumento dividindo a responsabilidade pela percepção em que ele se baseia: não é só o “eu” quem está dizendo, veja só a reação da Dona Chica...
3. A última parte (sentença 28: *Miau!*) é a terceira estratégia, em que a debreagem toda volta-se para a concentração, o berro do gato presentificado, aqui e enunciado por uma debreagem de 2.o Nível, que simula que o “miau” seja o próprio berro: como refutar uma evidência tão forte?

Evidentemente, todo o argumento do gato é inútil caso o Destinator não mude o contrato: estava acordado que o “eu” mataria o gato, acertá-lo com um pau sem conseguir isso é uma ação

<sup>2</sup> Idem.



insuficiente. A reação do “eu” passa, assim, de insistente a pretensiosa, com a debreagem propiciando uma aspectualização de pessoa que traz um conflito para o Nível Narrativo, na Etapa de Sanção.

Em suma, primeiro o “eu” argumenta, em seguida usa um argumento de outrém sem dar-lhe voz e, para finalizar, usa uma terceira voz, simulada no discurso pelo arremedo, para fortalecer ainda mais seu próprio argumento. Esse crescente na debreagem tem reflexos na aspectualização e na tensividade do texto, como veremos.